



Ontem fizemos uma ligeira apresentação do nosso novo colaborador Rui Silva. Agora, caros leitores, vão poder ficar a conhecê-lo ainda melhor numa entrevista exclusiva para o site Planeta Basket. Os objectivos desta entrevista passam por falar da nova rubrica, a fisioterapia desportiva e muito, muito mais. A não perder.

Porque aceitaste o convite do Planeta Basket?

Aceitei este convite, porque após 3 anos a trabalhar no Basquetebol, posso dizer que fiquei amante da Modalidade e tendo isto em conta penso que o Planeta é um dos melhores sítios que poderia encontrar para divulgar algo sobre a Fisioterapia e fazer “a ponte” entre esta e o Basquetebol.

A tua nova rubrica vai falar sobre....?

Tentarei falar um pouco sobre o que é a Fisioterapia, o que esta área tem de importante para oferecer ao Desporto e em especial ao Basquetebol.

Darei uma grande ênfase á prevenção de lesões no Basquetebol e tentarei desmistificar alguns temas desta área.

Digamos que de uma forma geral tentarei abordar “Saúde e Basquetebol”.

A quem são dirigidos os teus artigos e quem poderá tirar mais utilidade dos mesmos?

São dirigidos a todos os habituais visitantes e leitores do Planeta em especial a todos os que gostam de saber um pouco mais sobre Saúde.

Mas penso que esta rubrica pode ser uma mais valia para todos os jovens praticantes da Modalidade que querem aprender um pouco e prevenir de uma forma simples muitas lesões. Pelo que desde já aviso que tentarei utilizar uma linguagem simples e acessível a todos.

Porque escolheste apresentar os teus artigos com uma periodicidade mensal?

Pois penso ser o tempo mais adequado para os leitores poderem reflectir sobre o assunto abordado e em muitos deles até colocarem em prática algumas técnicas que possam vir a ser apresentadas.

Mas apesar desta periodicidade podemos ter artigos em outras datas sobre lesões graves que venham a ocorrer no nosso campeonato ou com atletas portugueses a jogarem no estrangeiro (esperemos que sejam poucas).

Porque escolheste esta profissão?

A entrada para o curso de Fisioterapia aconteceu um pouco por acaso. Já a opção de exercer Fisioterapia Desportiva foi uma ideia fixa na minha cabeça desde o 1ºano de Licenciatura. Pois era a área da Fisioterapia que mais me fascinava; pelo que comecei desde cedo a tentar enveredar por essa área.

Existem diferenças entre fisioterapia geral e fisioterapia desportiva? Quais são?

Sem qualquer dúvida podemos dizer que a Fisioterapia Desportiva é uma área muito diferente da dita Fisioterapia Geral, apesar desta comparação não poder ser linear, pois a Fisioterapia

engloba muitas áreas de actuação que vão desde a ortotraumatologia, neurologia, respiratória, pediatria, reumatologia, saúde da mulher, saúde da comunidade até à Desportiva.

Para mim há 2 grandes diferenças: a 1ª está no tempo que temos para recuperar um atleta, pois se uma lesão para uma “pessoa normal” demora em média 1 mês a recuperar, num atleta teremos que resolver o problema no máximo em metade do tempo. A 2ª grande diferença está na capacidade que temos que ter de prevenir lesões e de em conjunto com toda a equipa técnica potenciar todas as capacidades e características físicas do Atleta.

Nunca nos podemos esquecer que lidamos com o maior Activo económico do clube, o Atleta.

Há quantos anos estás ligado ao Basquetebol? Porque escolheste esta modalidade?

Estou ligado há 3 anos. Foi mais um acaso, estava no Voleibol (no Leixões Sport Club) e surgiu o convite da Madeira (CAB), gostei do desafio e atravessei o atlântico.

Qual é o papel do fisioterapeuta dentro de um Staff, na tua opinião?

Tal como já disse, tem de juntamente com a Equipa Técnica saber potenciar todas as características físicas do atleta. Tem de manter a 100% a ergonomia e a capacidade do atleta. Isto claro para além de ter de recuperar os atletas lesionados o mais rápido possível, tal como reintegra-los; de forma a colocar o Atleta novamente à disposição do Treinador.

Por outro lado o Fisioterapeuta nunca se pode esquecer que é visto por muitos Atletas como o “elo” de ligação entre estes e a Equipa Técnica.

A fisioterapia desportiva é mais específica para o basquetebol devido às dimensões dos atletas ou não? Porquê?

Penso que não. E há outras Modalidades em que a fisionomia dos seus atletas se aproximam muito das do basquetebol. O que torna o trabalho do Fisioterapeuta específico para cada Modalidade não é a altura, mas são sim as lesões típicas dessa modalidade e os gestos muito específicos de cada modalidade. São estes 2 factores que temos que ter mais em conta em cada Modalidade.

Qual foi a lesão mais grave que presenciaste ao vivo?

Sem dúvida alguma a rotura total do tendão rotuliano (joelho direito) do Rome Sanders no dia 13 de Janeiro de 2008 no pavilhão do CAB.

Como elemento fulcral do staff das equipas por onde passaste, já tens conquistado alguns troféus. Qual foi a vitória, medalha ou taça mais marcante para ti? Porquê?

Todas as vitórias sabem bem. Mas há uma bastante marcante que foi este ano sobre a Finlândia (no Torneio Sportv), pois foi o meu primeiro jogo com a camisola da nossa Selecção Nacional Sénior.

Podes dar-nos alguns nomes de colegas teus, que exerçam a sua actividade dentro do basquetebol e que consideres merecedores de serem referidos aqui no Planeta Basket, devido às suas capacidades e competências?

Sem ofender ninguém apenas vou mencionar uma pessoa que neste momento já não está na modalidade mas que ainda há pouco tempo era Fisioterapeuta na modalidade. Paulo de Carvalho, que para além de ter sido meu professor e orientador, foi e é um amigo com muitas qualidades e capacidades na área.

